

## INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- A redação deve ser feita na folha a ela destinada, respeitando os limites das linhas, com caneta azul ou preta.
- A redação deve obedecer à norma padrão da Língua Portuguesa.
- Dê um título para sua redação.
- A banca examinadora aceitará qualquer posicionamento ideológico do candidato.

### Na avaliação de sua redação, serão considerados:

- a) clareza e consistência dos argumentos em defesa de um ponto de vista sobre o assunto;
- b) coesão e coerência do texto; e
- c) domínio do português padrão.

Com base em um ou mais itens da coletânea e em seus conhecimentos, argumente sobre a questão abaixo.

### Em que medida a tecnologia pode auxiliar o processo de aprendizagem?

#### Texto I

#### 'BOOM' DO BRASIL QUE APRENDE NA TELA

Uso de novas tecnologias e surgimento de *startups* de educação fazem ensino a distância disparar no país

Aprender inglês pelo celular no caminho de volta para casa, dentro do ônibus, ou probabilidade estatística na fila do banco pelo tablet. O avanço das tecnologias, somado às mudanças no perfil dos alunos, que já não aguentam mais ficar horas sentados recebendo informação dos professores nas tradicionais salas de aula, impulsionaram o crescimento do ensino a distância (EAD) no mundo todo. Somente no Brasil, o segmento apresentou um salto significativo nos últimos cinco anos, com o surgimento de diversas *startups* voltadas para os mais variados níveis educacionais, desde o ensino básico até a pós-graduação e o treinamento corporativo. Nesse período, o número de matrículas em EAD cresceu 70%, passando de 2,2 milhões de alunos em 2005 para mais de 3,8 milhões em 2015. Os dados são da Associação Brasileira de Ensino a Distância (Abed).

Em um país de dimensões continentais, onde o acesso à sala de aula em regiões afastadas dos centros é bastante dificultado, onde menos de 20% dos alunos que concluem o ensino médio chegam às universidades, onde a falta de flexibilidade do horário de trabalho inviabiliza que muitos profissionais dediquem o tempo demandado por cursos tradicionais de especialização, parece natural que o modelo de ensino a distância tenha crescido exponencialmente nos últimos anos.

São os cursos livres, que não emitem certificação, no entanto, os que mais contribuíram para a evolução do ensino a distância, fator que está diretamente ligado à popularização dos MOOCs (Masive Open Online Courses) mundo afora. Os MOOCs nasceram como videoaulas gratuitas e abertas para quem quisesse acessá-las, gravadas por professores universitários de renomadas instituições, como Harvard e MIT, durante suas tradicionais aulas presenciais. O conteúdo era disponibilizado no site das universidades e até no YouTube e viraram febre entre os usuários de internet de todo o mundo.

Aproveitando o conteúdo disponível online dessas universidades, muitas *startups* lançaram *sites* que reuniam esse material e os transmitiam aos seus usuários. A mais conhecida delas é a Coursera, fundada por professores da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, em 2011, em parceria com outras 17 instituições de ensino. O Brasil, contudo, é hoje o quarto maior usuário do Coursera. Dos 16,5 milhões de alunos cadastrados, 700.000 são brasileiros. Por conta disso, a plataforma começou até a legendar seus cursos em português.

"O *e-learning* permite ao aluno estudar como ele achar melhor. E isso não torna o aprendizado pior, pelo contrário. O aluno de ensino a distância se sai até melhor no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Acredito que isso ocorra porque ele pode acessar o mesmo conteúdo diversas vezes, estudar nos horários em que ele está realmente livre e mais concentrado", afirma Mejlachowicz. Os cursos livres do Veduca, que vão de ciência política a bioenergética, também servem de material de apoio para quem faz curso presencial. "As ferramentas online são mais interativas, trazem infográficos, *podcasts*, *chats* de discussão para tirar dúvidas com os demais usuários. O aprendizado é mais dinâmico, assim como é a nova geração", complementa. O executivo destaca que 50% do público que acessa o Veduca hoje tem menos de 24 anos.

Disponível em: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2016/01/15/tecnologia/1452888132\\_132936.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2016/01/15/tecnologia/1452888132_132936.html)>. Acesso em: 26 mar. 2020.

#### Texto II

O homem moderno certamente não está disposto a abrir mão das muitas vantagens proporcionadas pela tecnologia, embora, e cada vez mais, o mau uso dela venha sendo denunciado e, através de acordos supranacionais, controlado. É inegável, porém, que ninguém deseja, hoje em dia, abandonar a utilização de metais, ligas metálicas, polímeros, semicondutores etc., que já fazem parte do cotidiano do homem civilizado. A tecnologia passa por cima até mesmo de ideologias. Por exemplo, uma pessoa que trabalhe em uma mina de extração mineral prefere, sem dúvida, apertar os botões que movimentam robôs nas galerias subterrâneas a trabalhar nelas em condições precárias de iluminação e ventilação, preocupando-se pouco com o fato de a mina ser propriedade pública ou privada.

# PROPOSTA DE REDAÇÃO

É para o bem-estar do ser humano que a tecnologia deve ser dirigida. Para um país conseguir desenvolver-se tecnologicamente, o problema fundamental é o da educação de seu povo. Nosso país, por uma profunda crise educacional, não só do ponto de vista do conteúdo ensinado, como do ponto de vista estrutural, possui graves problemas educacionais. Essa má qualidade do ensino reflete-se diretamente nas relações de trabalho. O salário do nosso operário é baixo, insuportavelmente baixo, comparando com os países do Primeiro Mundo, mas sua produtividade insatisfatória impede que esses salários possam ser reajustados em níveis compatíveis com a dignidade do trabalho humano. Formam-se poucas pessoas no segundo grau, poucos atingem a universidade e quase ninguém se forma em escolas técnicas de nível intermediário, secundário ou pós-secundário, criando uma lacuna gravíssima no mercado de trabalho de nosso país. Seria preciso multiplicar as escolas de nível mais técnico para as pessoas que desejassem seguir profissões ligadas ao setor industrial, abandonando nossa mentalidade bacharelesca de que só através do ensino universitário clássico se formam pessoas capacitadas ao exercício profissional na sociedade moderna.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/cultura/tecnologia-e-educacao-2/>>. Acesso em: 26 mar. 2020.

## Texto III



**Penwill - Reino Unido**

Disponível em: <<http://gepoteriko.pbworks.com/w/page/78219062/CHARGES%20TECNOLOGIA>>.  
Acesso em: 26 mar. 2020.